

A importância da publicação científica para o desenvolvimento da saúde pública

É uma honra e uma satisfação imensa contribuir com este editorial de convidado para a “Ciência & Saúde Coletiva”, um periódico oficial da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Por refletir os princípios fundamentais nos valores e objetivos da WFPHA, que consistem em desenvolver a prática, a educação, o treinamento e a pesquisa em Saúde Pública, creio que o tema A Importância da Publicação Científica para o Desenvolvimento da Saúde Pública é essencial.

Como constata-se a partir de séculos de experiência, as fronteiras não limitam os impactos da Saúde Pública. O compartilhamento de evidências por meio de publicações científicas contribui muito, ao minimizar a importância das fronteiras, e ao contribuir para a utilização de evidências na introdução de mudanças no âmbito da saúde global.

Escrever é o meio mais importante para a comunicação do trabalho científico. A pesquisa e as publicações são complementares ao ensino e treinamento, assim como aos cuidados clínicos e trabalhos de saúde pública. Há muitas razões para escrever um trabalho. Para muitos profissionais, a maior motivação para começar a redigir está nas exigências, estabelecidas pelo empregador, para o exercício de determinado cargo, permitindo inclusive a promoção para certo cargo acadêmico, a qualificação profissional sob a forma de Educação Médica Contínua – CME, e o aumento da possibilidade de êxito em requerimentos de habilitação, visando à obtenção de apoio financeiro para uma pesquisa. As publicações também podem ser consideradas como um ativo que permite aos seus autores obterem o reconhecimento e a certificação como peritos em determinado campo de conhecimento, tanto em nível nacional como internacional. Uma publicação em revistas periódicas com revisões por profissionais pares também proporciona o reconhecimento internacional para um indivíduo, departamento, universidade ou instituição. Em certos casos, quando uma publicação apresenta um tema de elevada importância em nível global, o país do autor, e até mesmo a região considerada, também poderão obter um reconhecimento maior.

A implementação de uma pesquisa e a publicação de seus resultados são de importância crucial para uma carreira na área científica. Realizar uma pesquisa é percorrer só a metade do caminho. Quando os resultados de um estudo de pesquisa ou a documentação de um programa não são publicados, outros pesquisadores não poderão apreciar o valor das evidências geradas, porque não poderão vê-las, nem poderão construir sobre elas, e o conhecimento científico não poderá, de modo geral, crescer nem se desenvolver.

Ente os pesquisadores, o adágio “Publicar ou Perceber” (isto é, publicar a sua pesquisa ou perder a sua carreira) é um lembrete ameaçador sobre a importância da publicação. Não obstante o ceticismo, o adágio enfatiza um ponto importante na saúde pública: a publicação de evidências e a sua disponibilização em maior escala para o usuário têm importância crítica para o progresso científico e para a introdução de mudanças baseadas em evidências.

Nas últimas décadas, houve muitas mudanças nos conhecimentos e na prática da saúde pública. Simultaneamente, a rápida expansão da tecnologia tem sido utilizada para realizar rapidamente a transferência das informações publicadas. A tecnologia permitiu aos praticantes, gerentes, pesquisadores, formuladores de políticas e outros beneficiários os meios para o acesso, pesquisa e compartilhamento de informações com maior facilidade e rapidez, cada vez mais. A tecnologia também ajudou a facilitar o processo para submeter um trabalho científico, assim como para examiná-lo, e proporcionou mais tempo para a sua publicação.

A frase do autor inglês do século XVIII, Samuel Johnson, A maior parte do tempo de um escritor é consumida em leitura para, de fato, escrever: um homem que escreve bem será capaz de revirar a metade de uma biblioteca às avessas, nos fala claramente que a disciplina imposta no processo de produzir uma publicação científica aumenta a profundidade do conhecimento e também dos resultados, gerando uma maior contribuição em conhecimento para os outros.

As publicações científicas são um importante componente da prática na saúde pública. Profissionais jovens da saúde pública, inclusive aqueles dos países em desenvolvimento, com acesso limitado a periódicos examinados por profissionais pares, deveriam ser incentivados a começar a escrever cedo, e os profissionais sênior, as associações e instituições de saúde pública, bem como os editores de periódicos deveriam atuar como modelos de papéis, proporcionando o apoio contínuo.

Mengistu Asnake
Presidente, Federação Mundial das Associações de Saúde Pública